



COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO

PPGCOM UFPE – 2023

RELATÓRIO FINAL

A comissão de credenciamento e recredenciamento do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPE se reuniu, entre os dias 5 e 7 de junho de 2023, para apresentar um diagnóstico da produção e atuação docente do PPGCOM, bem como avaliar as propostas de credenciamento de novos docentes, recebidas pela Secretaria do Programa no ano de 2023.

O objetivo central da Comissão, expresso e detalhado neste relatório, é auxiliar a elaboração de um planejamento estratégico do PPGCOM, tendo em vista a proximidade da avaliação quadrienal da Capes para o período 2021-2024. Este planejamento estratégico deve proporcionar ao Programa a reclassificação do PPGCOM como conceito 5 da Capes, levando em consideração a queda para 4, ocorrida na avaliação quadrienal anterior (2017-2020). Para tanto, este relatório apresenta algumas sugestões de ajustes, bem como o credenciamento de três novos docentes.

A comissão, aprovada pelo Colegiado do PPGCOM da UFPE, foi formada por cinco membros, sendo três internos e dois externos ao Programa. Participaram da comissão o Coordenador do Programa, Rodrigo Carreiro; as professoras Cristina Teixeira Vieira de Melo, representando a linha 1 do Programa (Mídia, Linguagem e Processos Sociopolíticos), e Nina Velasco e Cruz, representando a linha 2 (Estéticas e Culturas da Imagem e do Som); e os membros externos, profs. Victa de Carvalho (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Kleber Mendonça (Universidade Federal Fluminense).

Cabe observar que a Comissão sugere que todos os ajustes relacionados neste relatório sejam cumpridos pelos próximos dois anos, até a data do próximo recredenciamento obrigatório exigido pela UFPE, no ano de 2025. A comissão recomenda que o trabalho de recredenciamento seja realizado, a cada dois anos, no moldes do modelo atual.

A Comissão destaca a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa, já devidamente reconhecida no relatório da avaliação quadrienal anterior (2017-2020) da Capes, em que o item obteve pontuação máxima. Ao avaliar a produção docente dos últimos cinco anos (2019-atual), com especial destaque para a produção dos anos que serão avaliados no próximo quadriênio, a produção docente se revela robusta e relevante.

Em termos de planejamento estratégico, a Comissão percebe uma produção docente bastante concentrada na publicação de capítulos de livros. Para dotar a produção de mais equilíbrio, a Comissão sugere que as publicações docentes sejam mais concentradas em

periódicos acadêmicos do estrato A. Esta recomendação vale para todos os docentes do Programa.

A partir da análise individual da produção docente dos últimos cinco anos, considerando os níveis mínimos de produção bibliográfica e intelectual exigidas pela Capes, a Comissão sugere mudanças no status de três docentes do Programa:

1. A docente Fernanda Capibaribe Leite passa de Colaboradora para Permanente, pois atinge o patamar mínimo de produção;
2. A docente Izabela Domingues da Silva passa de Permanente para Colaboradora, pois sua produção bibliográfica está abaixo do patamar mínimo estabelecido pela Capes;
3. A docente Karla Regina Macena Pereira Patriota passa de Permanente para Colaboradora, também por ter produção bibliográfica nos últimos cinco anos abaixo do patamar mínimo.

A Comissão ressalta que, nos casos nomeados nos itens 2 e 3, a sugestão de alteração de *status* tem caráter estratégico, pois permite às docentes mais tranquilidade para reorganizar o planejamento e o ritmo de publicação individuais, de forma a voltar ao nível de produção mínimo estabelecido pela Capes, sem impactar o Programa na avaliação quadrienal do período 2021-2024.

A Comissão também sugere a mudança de linha de pesquisa da docente Cristina Teixeira Vieira de Melo, atendendo a pedido da própria docente, mas também observando a importante questão da aderência do projeto de pesquisa e da produção intelectual da professora à ementa das respectivas linhas de pesquisa do Programa. A aderência, lembramos, é critério relevante na avaliação quadrienal feita pela Capes, pois a Coordenação do Programa precisa preencher uma justificativa de aderência de cada docente à linha de pesquisa, justificando o pertencimento na parte qualitativa do preenchimento do Sucupira. Assim, a sugestão da Comissão é de que a docente passe a ser vinculada à linha intitulada Estéticas e Culturas da Imagem e do Som.

A etapa de credenciamento do trabalho da Comissão avaliou memoriais enviados por cinco candidatos a ingressar no Programa:

- Bruno Nogueira Pedrosa (UFPE, campus Recife)
- Catarina Amorim de Oliveira Andrade (UFPE, campus Caruaru)
- Diogo Lopes de Oliveira (UFCG)
- Maria Collier de Mendonça (UFPE, campus Recife)
- Soraya Maria Bernardino Barreto Januário (UFPE, campus Recife)

A Comissão sugere o credenciamento dos seguintes docentes: Catarina Amorim de Oliveira Andrade, Maria Collier de Mendonça e Soraya Maria Bernardino Barreto Januário. As três professoras apresentaram projetos com aderência às pesquisas conduzidas no PPGCOM e produção intelectual e bibliográfica superiores ao patamar mínimo estabelecido pela Capes. A Comissão sugere O credenciamento de Catarina



Andrade à linha Estéticas e Culturas da Imagem e Som, e das outras duas docentes à linha Mídia, Linguagem e Processos Sociopolíticos.

O memorial enviado pelo candidato Diogo Lopes de Oliveira evidencia uma produção bibliográfica numerosa e qualificada, mas amparada em um projeto de pesquisa vago e sem aderência clara às linhas de pesquisa do Programa. O memorial enviado pelo candidato Bruno Nogueira Pedrosa apresenta produção bibliográfica inferior ao patamar mínimo exigido pela Capes, bem como um projeto de pesquisa que sugere uma significativa mudança de direcionamento da trajetória investigativa do docente. Nos dois casos, a Comissão reconhece forte potencial de pertencimento futuro ao corpo docente do Programa.

As sugestões levam, também, a maior equilíbrio entra as duas linhas de pesquisa, levando em consideração a saída próxima solicitada por dois docentes, atualmente na condição provisória de Colaboradores. Ao ser efetivado este quadro, o PPGCOM terá 11 professores em cada linha de pesquisa.

Ressaltamos, ainda, que estas sugestões deixarão o Programa com quatro professores na categoria Colaborador num universo de 24 docentes, portanto dentro da exigência da Capes, que permite um máximo de 30% dos docentes na categoria de Colaborador.

Prof. Rodrigo Octávio Carreiro
Universidade Federal de Pernambuco

Profª. Cristina Teixeira Vieira de Melo
Universidade Federal de Pernambuco

Profª. Nina Velasco e Cruz
Universidade Federal de Pernambuco

Profª. Victa de Carvalho
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof. Kleber Mendonça
Universidade Federal Fluminense

Recife, 7 de junho de 2023